

FETHESP realiza primeiro módulo do curso “Novo Modelo de Comunicação Sindical”

Treinamento tem como objetivo renovar o diálogo sindicalista com os trabalhadores. Palestrante foi a especialista em Programação Neurolinguística, Regina Moreira



O curso foi realizado nos dias 13 a 15 de maio, com carga horária de 20 horas. No final os participantes receberam certificado

A FETHESP realizou, de 13 a 15 de maio, o primeiro módulo do curso “Novo Modelo de Comunicação Sindical”, na colônia de férias, em Praia Grande/SP. O treinamento foi ministrado pela psicodramatista organizacional e especialista em Programação Neurolinguística (PNL), Regina Moreira, e teve a participação de delegados de diversos sindicatos filiados.

O curso foi idealizado pelo presidente da FETHESP, Rogério Gomes, com o objetivo de iniciar um processo de renovação do discurso sindical, criando novos canais e formas de abordar e dialogar com os trabalhadores na base. “Buscamos aqui oferecer

uma experiência nova para atender à necessidade dos associados, usando ferramentas que conhecemos, mas muitas vezes não temos técnica para aplicar e o fazemos de forma intuitiva. Ou então não fazemos, porque não temos conhecimento e prática”, afirmou. “É isso que pretendemos passar para o grupo a partir dessa experiência com a Regina, que faz um trabalho fantástico.”

Segundo ele, a retórica do sindicalismo está cansada e o movimento precisa se reciclar para sobreviver. “Com o tempo os sindicatos tiveram uma adaptação de conduta, que passou a ser assistencialista. Em alguns casos a quantidade crescente

Foto: José Maurício da Silva



Rogério Gomes, presidente da FETHESP, Regina Moreira, palestrante, e Homero Fraccari, 2º secretário da FETHESP

de produtos faz o sindicato perder um pouco sua identidade, passando a ser uma empresa que presta serviços. Precisamos mudar esse cenário e tentar construir uma nova relação com os trabalhadores na base, tentando sair, de alguma maneira, dessa questão assistencial”, explicou Gomes. “Além disso, hoje existe a pressão para que as cartas de oposição sejam feitas dentro das empresas. Temos também a questão da falta de comunicação com a própria base. Estamos vivendo um momento muito complicado. Temos que abrir os olhos e mudar essa forma de encarar”, complementou.

Durante o evento, Regina explorou técnicas comportamentais e de expressões. Além disso, também trabalhou com a autoestima dos participantes e a integração do grupo. “A metodologia integra as pessoas, que vão se sentindo mais seguras à medida que vão, paralelamente, revendo seus históricos de vida profissional”, explica a psicodramatista, que também é sócia-diretora da Repensar Cursos. “Propiciamos isso para combinar com o laboratório final, para que elas se permitam serem filmadas, gravadas e analisadas a partir do vídeo.”

Os exercícios adotados por ela incluem dança, dinâmicas em grupo, fala em público, escrita, linguagem corporal, filmagem, entre outros. Para unir os integrantes, Regina também dispensa o uso de

mesas e faz com que todos fiquem em situação de igualdade, sentados em torno de uma roda ou então em pé, formando o que ela chama de “círculo mágico”, no qual todos dão as mãos para fortalecer a coletividade, o que os coloca o “mesmo barco”.

A ocasião marcou também o retorno da consultora à Colônia de Férias da FETHESP, onde sua atuação no sindicalismo começou, há quinze anos. “No ano 2000 tive a oportunidade de apresentar um trabalho de desenvolvimento de grupo sindical, com lideranças do Brasil todo. De lá para cá me apresentei para outras categorias e entidades e ampliei minha área de atuação.”

O curso teve carga horária de 20 horas e, ao final, foram entregues certificados aos participantes. No encerramento, o presidente Rogério Gomes agradeceu a presença de todos, o envolvimento dos sindicatos filiados e ressaltou que a Federação já estuda a realização de um segundo módulo. “Se vocês tiverem absorvido de 10% a 15% do que foi ensinado aqui já está excelente para o início de um novo modelo de trabalho. Nós vamos mudar juntos e a federação está de portas abertas para isso”, afirmou. “Vamos continuar discutindo essa experiência para encontrarmos em conjunto mais alternativas e fórmulas para conseguirmos resultados positivos.”



A especialista em Programação Neurolinguística e psicodramatista organizacional, Regina Moreira, (dir.) comandou o seminário

Foto: José Maurício da Silva

O 2º secretário da federação, Homero Fracari reforçou a necessidade de os participantes colocarem em prática no dia-a-dia o conhecimento adquirido no evento. “Gostaria que vocês utilizassem tudo isso que aprenderam na base de vocês. Temos que

levar isso para o trabalhador, porque cada vez mais as pessoas não querem saber de sindicato por causa do comodismo de muitos dirigentes. A FETHESP está fazendo o contrário. Estamos indo ao encontro do trabalhador. Vamos valorizar isso”, finalizou.



Regina dispensou a utilização de mesas e trabalhou com a autoestima dos participantes através de muita movimentação e dinâmicas



Foram realizados diversos exercícios relacionados ao psicodrama para auxiliar no ganho de segurança na hora de falar em público

Foto: José Maurício da Silva

OPINIÃO DE PARTICIPANTES DO CURSO

“Foi uma grande experiência, uma metodologia inovadora, que eu nunca tinha visto. Eu já fiz esse tipo de curso, há uns dez anos, mas ele mudou. Está mais avançado, então foi ótimo, muito proveitoso.”

Jean Carlos da Silva
Sindeturh Presidente Prudente

“Foi desafiante, porque é uma nova realidade sindical e você se depara com problemas que antes considerava que não tinha. O curso vem justamente para superar essas debilidades. Achei muito produtivo.”

Aparecido Pires de Moraes
Secmatestes SP

“Os cursos que acontecem aqui sempre rendem. A gente aprende muita coisa e até aplica. Esse curso não foi diferente, e vou precisar usá-lo na prática na base. Lá eu vou lapidar o que estou aprendendo.”

Sidiney Teixeira dos Santos
Seacoturh Osasco

“Gostei do curso, foi muito produtivo e deu para aprender bastante. No decorrer dele a gente perde o medo de falar em público. Acredito que poderiam ter mais cursos de oratória e discurso como esse.”

Priscila Maria da Silva
SindBeneficente Cotia

“Você já começa perdendo o medo de falar em público. Acharia interessante ter um curso como esse a cada seis meses, porque quando você vai para a base tem que saber como se comunicar com o funcionário.”

Célio Roberto de Oliveira
SindBeneficente Cotia

“O curso deu muito resultado, porque sou meio acanhado e nesses três dias houve bastante dinâmica e eu já pude me desinibir. É a primeira vez que participei e sinto que já consigo até assumir uma assembleia.”

Benedito Carlos da Silva
Sindiversão Jundiaí

Sindeturh garante ambiente adequado de trabalho para empregados de entidade do terceiro setor



Foto: Jean Carlos da Silva

Fiscais de zona azul do centro comercial da cidade de Presidente Prudente trabalhavam em pé, sem proteção contra sol, água e cadeira para descanso

O Sindeturh de Presidente Prudente conquistou recentemente uma vitória para os empregados que atuam como fiscais de zona azul no centro comercial da cidade, responsáveis pelo controle de tíquetes de estacionamento. Por serem contratados de uma empresa que presta serviços à prefeitura, eles pertencem à categoria dos empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, que é representada pelo sindicato.

Segundo o vice-presidente do Sindeturh e diretor do Conselho Fiscal da Fethesp, Jean Carlos da Silva, os funcionários da entidade do terceiro setor trabalhavam em condições precárias, sem água, proteção contra o sol e cadeira para descanso, tendo que ficar em pé durante toda a jornada. "Primeiro conversamos com os trabalhadores para ver o que eles estavam sentindo. Depois acionamos o Ministério do Trabalho da cidade de Presidente Prudente para que fosse aplicada a Norma Regulamentadora (NR) 17, que fala que o empregador precisa oferecer um posto para o funcionário descansar durante a jornada, com fornecimento de água potável e proteção contra o sol, para não contrair doenças", explica.

A NR 17 trata da ergonomia, em outras palavras, a adequação do ambiente ao trabalho humano. Para mudar a situação desses empregados,

Jean conta que o sindicato se embasou na cláusula 17.3.5, que afirma: "Para as atividades em que os trabalhos devam ser realizados de pé, devem ser colocados assentos para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas."

A reclamação foi formalizada pelo Sindeturh em reunião com a subdelegada do Ministério do Trabalho em Presidente Prudente, que, ao constatar o não cumprimento da Norma Regulamentadora, cobrou providências da instituição empregadora.

Após a decisão, 25 fiscais de zona azul do município agora trabalham em condições adequadas para exercerem suas funções. "Foi uma conquista, porque vimos que a condição de trabalho deles era sacrificante. Trabalhavam toda a jornada em pé e, sem água potável para tomar, tinham que pedir para os lojistas, e muitos se negavam a fornecer. Agora eles têm uma proteção, com guarda sol, banco e água", expõe Jean.

O vice-presidente do Sindeturh afirma ainda que esse tipo de ação é uma marca do sindicato, e que está sempre fiscalizando pessoalmente as condições de trabalho dos empregados das oito categorias que representa.



Foto: Jean Carlos da Silva

Após a decisão, 25 fiscais de zona azul do município agora trabalham em condições adequadas para exercerem suas funções.

Crise no turismo: Nascimento em recuperação judicial



Foto: www.panrotas.com.br

Eduardo e Plínio Nascimento

Uma das mais tradicionais empresas de turismo, com 54 anos de atuação, a operadora Nascimento Turismo pediu hoje oficialmente à Justiça brasileira que inicie imediatamente o processo de recuperação judicial. O presidente e fundador da empresa, Eduardo Nascimento, disse que a operadora não resistiu à pior crise de sua história.

“Queremos agir corretamente, a recuperação judicial é um recurso legal, mas estamos em um momento de crise aguda”, explicou. O maior problema foi o corte de crédito de fornecedores internacionais (a quem a Nascimento deve) e segundo o presidente da operadora há cerca de 300 passageiros com bilhete emitido mas que não terão hotel em suas viagens.

Nascimento não divulga o valor total da dívida. No ano passado, a empresa transportou 110 mil passageiros. “Colocamos patrimônio à venda, mas ninguém se apresentou para comprar, penhoramos alguns bens, colocamos dinheiro que se foi rapidamente. A recuperação judicial nos parece o caminho mais correto. Não fugimos”, afirma.

Segundo Nascimento, a empresa estará fechada de amanhã, 21, até sábado, 23, e reabrirá na segunda-feira. Haverá um telefone e e-mail de apoio aos passageiros.

Credores deverão se habilitar no processo de recuperação e a Justiça e a assembleia de credores

decidem, de 90 a 120 dias, se aceitam o plano de recuperação que a operadora irá apresentar. As dívidas passadas entram no processo de recuperação.

A operadora continuará aberta, mas com menos gente. Boa parte dos 350 funcionários será dispensada. Alguns funcionários já chegaram a ser agredidos por passageiros inconformados, e por isso a empresa fechará três dias para essa arrumação interna.

VENDA PARA A CVC

A Nascimento quase foi vendida à CVC, mas o negócio foi cancelado este ano, às vésperas da assinatura. Segundo Nascimento, a quantidade de funcionários era superdimensionada para a empresa e só não houve cortes antes porque eles poderiam ser aproveitados no projeto com a CVC.

“Há negociações em andamento mas de nada adianta eu falar aqui. Precisamos cuidar do imediato. Há esperança material e também espiritual. Temos rezado muito para encontrar um caminho”.

“Estamos recomeçando, como a fênix”, finalizou, realista, mas sem fugir, o empresário Eduardo Nascimento.

Fonte: www.panrotas.com.br



FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO
E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicalismo é coisa séria

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
 - Pelo aumento geral de salários;
 - Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e “desenvolvimento do Brasil”;
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

Siga a FETHESP nas mídias sociais:



www.twitter.com/FETHESP



[www.youtube.com/channel/
UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w](http://www.youtube.com/channel/UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w)
